



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

Experiência exitosa em saúde mental: consultório de rio no interior do Amazonas

Zilmar Augusto de Souza Filho. Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

augusto.eem.ufam@hotmail.com

José Setemberg Ferreira Rabelo. Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

setemberg@hotmail.com

Clene Lopes Ramos. Secretaria de Educação do Estado do Amazonas (SEDUC).

clene_ramos@hotmail.com

Prisca Dara Lunieres Pêgas. Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

prisca_pegas@hotmail.com

Sandra Greice Becker. Universidade Federal do Amazonas (UFAM). olasandragbecker@gmail.com

Introdução: Vivenciando o contexto de saúde mental em um município do médio Solimões, no Amazonas, propôs-se o projeto Consultório de Rua. Nesse cenário amazônico, o consultório de rua passa a ser de Rio que funciona como corredor internacional por onde passa o tráfico de drogas e a população ribeirinha que nele circula acaba sendo aliciada para operacionalizar esse comércio, sendo conhecidas como "mulas".

Objetivos: Relatar uma experiência exitosa de educação em saúde junto à população ribeirinha em ações de prevenção ao consumo abusivo de drogas através da redução de danos.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um relato de experiência de implantação e implementação de ações estratégicas que visaram a promoção da saúde em comunidades ribeirinhas na região do médio Solimões no estado do Amazonas. Utilizou-se como referencial teórico metodológico o Plano de Enfrentamento do Crack - PIEC, normatizado pelo Decreto nº 7.179, de 20 de maio de 2010, integrante da Política Nacional de Redução de Danos do Ministério da Saúde do Brasil. Outros materiais que serviram de suporte para as ações desenvolvidas foi o material de trabalho para a II Oficina Nacional de Consultórios de Rua do SUS, publicado em 2010.

Resultados: As ações de saúde nesta comunidade tiveram duração de um ano e além de cartografar a região, trabalhou com a política de redução de danos na prevenção do uso abusivo de álcool e outras drogas, bem como de doenças sexualmente transmissíveis com distribuição de preservativos em períodos de festividades na região. Utilizou-se como estratégia rodas de conversa com as lideranças comunitárias. Nas escolas foram desenvolvidas palestras sobre as consequências para a saúde do consumo de drogas. Nas festividades sociais a equipe abordava os participantes com distribuição de preservativos como estratégia de aproximação para orientações de redução de danos.

Conclusão ou Hipóteses: Esse trabalho possibilitou uma experiência inédita e exitosa de aproximação com a população ribeirinha, a redução de danos e ações que envolveram a promoção da saúde desta população. O retrato obtido nesta experiência nos possibilitará futuras ações de pesquisa e intervenção.

Palavras-chave: Saúde Mental. Comportamento de Procura de Droga. Promoção da Saúde.